

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



## SAÚDE ANTIRRASISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Shekinah Domingos TAVARES<sup>1</sup>; Maria Ludmila Kawane de Sousa SOARES<sup>1</sup>; Edilene Macedo CORDEIRO<sup>1</sup>; César Alexandre Rodrigues FIGUEIREDO<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: shekinahdtavares@hotmail.com

Em 2018, o integrante Mano Brown do grupo brasileiro de rap Racionais MC's mencionou em seu livro *Sobrevivendo no inferno*, um trecho da música *Capítulo 4, Versículo 3*, onde diz: “A cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são negras. Nas universidades brasileiras apenas 2% dos alunos são negros e a cada quatro horas um jovem negro morre violentamente em São Paulo”. Por mais que a realidade apresentada pelo rapper seja uma referência a década de 90, na atualidade os dados não tiveram uma mudança significativa, isso porque a cada 23 minutos morre uma pessoa negra no Brasil, resultando em média a 23.100 mortes por ano, e aproximadamente 63 por dia (SISMMAC, 2020). Esses dados se mostram extremamente relevantes por elencarem a vivência negra no Brasil, visto que como país multirracial, os números corroboram para a baixa expectativa de vida da população. Apesar da criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) ter completado 12 anos no dia 13 de maio, infelizmente, os objetivos elencados com a implementação dessa política, perceptivelmente, ainda não foram alcançados. Isso porque o Brasil ainda possui altas taxas de mortalidade materna e infantil, maior prevalência de doenças crônicas e infecciosas e altos índices de violência, sem contar que com a pandemia se alastrando por todos os

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



estados e municípios, as barreiras raciais ficaram ainda mais nítidas, ao alcançarmos números tão altos de pessoas negras mortas, vítimas do novo coronavírus. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de elaboração de um perfil no Instagram voltado para divulgação da saúde da população negra. Este relato de experiência trata-se da elaboração de um perfil no Instagram destinado a difundir informações sobre a saúde da população negra. Sendo válido ressaltar, que este perfil é resultado de um brainstorm realizado com um grupo de acadêmicos de enfermagem do 3º e 9º período, acerca do debate sobre a importância de maiores disseminações de conteúdos voltados a saúde da população negra. As publicações realizadas pelo Instagram Saúde Antirracista (@saudeantirracista) são efetuadas a partir de um cronograma semanal, com conteúdo elaborados para divulgação durante três dias da semana, sendo: segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. Em dias intercalados, são criados Stories, fotos e vídeos rápidos, que podem ser editados e visualizados por um período curto de tempo, pois saem do ar em 24 horas, levando uma diversidade de assuntos que abordam desde à busca ao empoderamento até a promoção de saúde e a inclusão social. Os temas dos conteúdos abordados são selecionados tendo como referência a transversalidade de temas voltados à população negra. A criação do perfil no Instagram intitulado Saúde Antirracista se tornou primordial, afim de ilustrar o cenário atual para aqueles que não conseguem filtrar as informações devido ao número de fake news que se alastram pelas redes sociais. O Perfil Saúde Antirracista, pensado com numa abordagem biopsicossocial de informações, que visa auxiliar na melhoria da qualidade da saúde dos indivíduos através da utilização das mídias sociais, torna-se um diferencial. Entendendo, que é de suma relevância proporcionar visibilidade e empoderamento à População Negra através das mídias sociais, com conteúdos relacionados à promoção e prevenção de saúde. Tendo em vista, segundo pesquisa realizada pela Forbes (2020), que cerca de 65% do uso exclusivo de smartphones para acesso a internet é realizado pela população negra e ainda que dessa porcentagem, em sua maioria todos possuem no mínimo uma rede social baixada e em uso no smartphones. Sabe-se que muitas das informações colhidas por aqueles que não possuem acesso à

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



internet, acontecem através da disseminação de informações. Desse modo, a internet se transformou e vem se transformando em uma potente ferramenta de empoderamento de negras e negros no Brasil e no mundo (CARTA CAPITAL, 2017). Sendo possível observar através do engajamento do perfil, que se mostra crescente, tendo em vista o alcance de 154 pessoas em menos de dois meses de criação, foram contabilizados ainda, os 88 compartilhamentos, 601 curtidas e 127 comentários realizados pelos seguidores. É percebido também, que muitos recorrem ao perfil da página, por ela representar de certa forma uma maior evidência das questões em pauta na atualidade, amparando informações e notícias que ressaltam o combate ao racismo e a busca por uma sociedade antirracista. Contudo, se tornou impossível não visualizar o perfil no Instagram como um meio de interação para pautas que estavam necessitando de abordagens embasadas em dados científicos e de forma que toda a população conseguisse entender, tendo em vista uma ampliação do público, atingindo metas, inicialmente apontadas pela PNSIPN como mecanismos disruptivos. Que busca auxiliar e transformar o entendimento da população acerca de seus direitos de saúde, bem como incentivos a promoção e prevenção. E ainda, ressaltar o quão necessário é para os profissionais da saúde buscarem informações e colaborarem de forma direta com as pautas sociais e históricas, tendo em vista o papel de transformador social que os mesmos possuem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Saúde da População Negra; Educação em Saúde.